

Resultados de uma oficina sobre o planeta Terra para alunos do ensino fundamental.

Thailana S. S. de Santana¹, Alberto S. Betzler²

1 Bolsista do Programa de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB – sthailana@yahoo.com.br

2 Professor, Centro de Formação de Professores – UFRB – a_betzler@yahoo.com

Palavras chave: Astronomia, PIBID Interdisciplinar, Ensino fundamental.

Introdução

O ensino de astronomia pode ser usado como um fio condutor para possibilitar a compreensão de conceitos científicos variados. Motivações e curiosidades, geradas pela discussão dos conteúdos de astronomia são importantes, pois auxiliam na construção do conhecimento dos alunos e na compreensão do mundo que os cerca (QUEIROZ, 2008). Neste contexto, realizamos uma oficina visando identificar o nível de conhecimento dos alunos do ensino fundamental do 2º ao 5º ano da Escola Municipal Vivalda Andrade Oliveira, situada na cidade de Amargosa (BA), sobre o planeta Terra. Inicialmente, os alunos responderam um questionário sobre a localização espacial de suas residências (bairro, cidade, país, continente e planeta). Após esta fase, realizamos uma apresentação de slides de imagens sobre a fauna, flora e climas encontrados em diversas partes do Brasil e do mundo. Os participantes foram indagados sobre a natureza e a disposição espacial no globo terrestre das imagens apresentadas. No fim desta seção, apresentamos um vídeo que retrata a Terra vista da Estação Espacial Internacional. Nesta etapa da atividade, sugerimos aos discentes que desenhassem nosso planeta, conforme eles o imaginavam. Por fim, construímos um grande pôster, composto de várias imagens (animais, frutas, paisagens, etc.), selecionados pelos alunos de livros e revistas, que foi afixado no corredor da escola.

Resultados e Discussão

Os questionários e discussões em sala de aula indicaram que os alunos não tinham noção do escopo da astronomia. O conhecimento dos discentes estava vinculado exclusivamente a conhecimentos tradicionais como, por exemplo, uma suposta influência das fases da Lua no processo de plantio de alimentos. Conforme mencionado por um aluno: “Não se pode plantar feijão quando a Lua estiver aparecendo durante o dia, senão nasce tudo bichado (sic)”. Em função disso, no decorrer da parte final da oficina, correlacionamos os conhecimentos astronômicos formais com os aprendizados que eles traziam, visando corrigir eventuais equívocos, e possibilitando uma melhor fixação dos conteúdos propostos. Analisando os desenhos da Terra observamos que apenas 20% dos alunos reproduziram o planeta na forma de um globo, outro grupo, composto por 65% da amostra, desenharam apenas suas casas e cercanias. O restante dos discentes retrataram um o céu composto da Lua, Sol, Terra e estrelas. Estes resultados denotam que a maior parte dos alunos não havia assimilado o conceito que residem em um planeta ou, alternativamente, consideram que a Terra é plana, assim como pensavam os antigos povos da Mesopotâmia ou os egípcios. Isto mostra como é importante introduzir os conceitos de astronomia, desde as séries iniciais, para auxiliar os discentes a descobrirem que estão imersos em algo maior

do que imaginam. Na montagem do pôster, notou-se que os alunos tinham a tendência de selecionar fotos de localidades com praias, para compor o que seria um planeta Terra ideal. Esta característica demonstra a necessidade de conscientizar os alunos sobre a importância de todos os habitat naturais no estabelecimento do equilíbrio do planeta. Ademais, prevalece a visão que nosso planeta é uma fonte inesgotável de recursos, que devem ser usufruídos pela Humanidade.

Ao fim da oficina, aplicamos novamente o teste aos discentes. Os resultados foram bem melhores que os iniciais, pois, no primeiro momento, várias questões foram deixadas em branco, porque os alunos não possuíam condições de responder. No segundo teste, os alunos não só responderam a todas as questões, como levantaram outras que fomentaram discussões adicionais sobre o tema.

Conclusões

Ao final da oficina, verificamos que conseguimos alcançar seu objetivo principal, que era contextualizar o planeta Terra como morada da Humanidade no cosmos. Nossos resultados reforçam a ideia de que se faz necessário repensar a forma em como esta sendo ensinado o conteúdo de ciências para o ensino fundamental. Noções intuitivas de astronomia não devem ser menosprezadas, mas utilizadas para introduzir modelos que possuem maior embasamento físico. Além disso, este ensino deve ser menos antropocêntrico uma vez que nossa espécie, assim como outras que floresceram na Terra, usufrui de recursos naturais que não são finitos.

QUEIROZ, Vanessa. A Astronomia presente nas séries iniciais do Ensino Fundamental das Escolas Municipais de Londrina. 2008. Dissertação (Mestrado em ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008. Disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/fisica/dissertacoes/vanessa_queiroz_texto.pdf>. Acesso em 26 de jan. de 2016.